RELATÓRIO FINAL - 2013

Este documento contém o relatório final disponibilizado no sistema acrescido de informações complementares e foi elaborado em março de 2014 contendo as atividades desenvolvidas junto ao Projeto de extensão Universitária "TV UNESP ASSIS - Núcleo Integrado de Comunicação da Faculdade de Ciências e Letras" e será disponibilizado na página da TV UNESP ASSIS visando a divulgação dos resultados do projeto no referido ano (http://www.assis.unesp.br/tvunesp/Docs/rel2013compl.pdf).

O Projeto TVUNESP ASSIS recebeu durante 2013 o apoio institucional da PROEX, e sem nenhuma explicação da Vice-Reitoria deixou de receber apoio do Programa Ciência na UNESP, apesar de numerosas consultas a Vice Direção do Campus quanto à continuidade do programa, não obtivemos nenhum retorno da Administração da Universidade.

O Projeto utiliza um espaço no Canal Universitário da operadora de TV a Cabo para veicular uma produção televisiva destinada à difusão e à popularização da Ciência e Tecnologia por meio da divulgação das atividades desenvolvidas na UNESP. Segundo Magalhães (2002) a televisão Universitária oferece a oportunidade de uma integração ativa entre ensino, pesquisa, extensão, sociabilizando seus atores principais: alunos, professores, dirigentes, funcionários e a comunidade onde atuam e, representamos uma alternativa, um anti-referencial, onde a prioridade é a integração, a comunicação na acepção correta e etimológica, de "colocar em comum".

A participação da TVUNESP Assis no canal Universitário da cidade está consolidado é imprescindível para sanar um dos grandes problemas da Universidade que é a falta de divulgação da produção técnico-científica para a comunidade local. Sendo seus objetivos principais: - Transmissão do conhecimento científico para a população, - Divulgação das pesquisas e projetos de extensão desenvolvidos pela FCL de Assis, - Exibição de produções de caráter artístico-cultural apoiadas ou desenvolvidas pela UNESP. Os programas televisivos produzidos no estúdio da TVUNESP são veiculados na TV a Cabo local, que atinge mais de 90% da área urbana de Assis, cerca de 5.000 assinantes, mais de 20.000 pessoas com acesso ao canal 12.

Os programas durante o ano de 2013, devido aos inúmeros problemas enfrentados e que serão descritos no item dificuldades encontradas, foram produzidos e encaminhados a Unidade de Exibição e vão ao ar e são reapresentados juntamente a produção da TV FEMA. Desde 2010, todos os programas são disponibilizados na internet sob licença da creative commons como material de domínio público não autorizado para utilização comercial (www2.assis.unesp.br/tvunesp). A partir de 2011 os programas exibidos na TV a cabo são incorporados ao acervo digital da UNESP que armazena toda a produção. Atualmente foram disponibilizados todos os programas desde o inicio dos trabalhos em 2006 até o primeiro semestre de 2013, Isto representa a adoção de sistema de busca que disponibiliza um acervo que constitui a catalogação da memória de eventos e atividades desenvolvidas na UNESP de Assis.

Em 2013, a TVUNESP produziu muito pouco em relação aos anos anteriores, em uma avaliação crítica sou bem criterioso ao afirmar que nunca em nossa história produzimos tão pouco e com uma qualidade sofrível (e cujas as explicações serão expostas a seguir). As causas incluem desde problemas de ordem técnica até o relacionado ao envolvimento pessoal dos bolsistas. Consequentemente fechamos o semestre de 2013 em fevereiro com uma produção de 18 programas, sendo que até o momento 4 não estão totalmente prontos (07/03). Em um total de 320 horas captadas e aproximadamente 8 horas editadas. Pelo menos toda a produção até junho de 2013 foi disponibilizada no acervo digital da UNESP e os programas de 2013 abordaram as seguintes atividades:

- 9 programas sobre eventos acadêmicos como Simpósios, Palestras, Mesas-redondas, Encontros;
- 4 programas sobre eventos culturais;
- 3 programas de reuniões com o Consul Japonês e com a Comitiva Angolana e um Institucional sobre a Greve em 2013;
- 2 programas sobre Projetos de Extensão (Farmácia Verde e Divulgação científica)

A produção televisiva, principalmente com a cobertura de eventos científicos e culturais, permitiu a divulgação das atividades da Universidade para a comunidade assisense, como pode ser visualizado no quadro comparativo desde a criação do núcleo.

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Programas	30	30	32	37	32	18
Horas Gravadas/Editadas	200/9h	295/15h	280/20h	360/15 h	380/16 h	240/8
Eventos acadêmicos	12	19	11	17	17	9
Eventos Culturais	3	10	13	9	7	4
Produções Institucionais	11	15	9	10	6	3

Projetos de Extensão/Pesquisa	4	5/3	8	5	3	2
Documentários	0	0	1	1	0	0
Social	0	0	0	2	4	0
Chamada	0	0	0	2	1	0
Vídeo aulas/ Entrevistas	0	0	0	7	2	0

O site BlipTV também encerrou suas atividades em setembro de 2013, nos avisando da exclusão do conteúdo da TV UNESP, com o encerramento do site que armazenava nossas produções buscamos outras formas e decidimos manter nossas produções somente no acervo digital da UNESP. A estatística de acesso à página da TVUNESP, aferida pelo Google analytics, mostra que de janeiro de 2013 até o dia 31/12/2013, a TV recebeu 991 visitas de 620 visitantes, menos de 25% dos acessos nos anos anteriores. Outro aspecto que necessita ser ressaltado é que alem de veicular os programas no Canal Universitário da rede local de TV a cabo, desde 2010 disponibilizamos todos os programas na rede (internet) com uma qualidade de 720p. que pode ser verificado nos endereços:http://www2.assis.unesp.br/tvunesp/ (página inicial com o programa em exibição na Tv a Cabo de Assis) e as páginas com todos os programas produzidos em 2013 finalizados até janeiro no endereço eletrônico http://www2.assis.unesp.br/tvunesp/programas2013.htm, os arquivos anteriores a 2013 estão no endereço http://www2.assis.unesp.br/tvunesp/acervo.htm (página do acervo digital da Unesp que permite a busca de programas utilizando uma expressiva quantidade de descritores). Nas referidas estatísticas de acesso aos programas vemos um decréscimo expressivo como consequência das diversas intercorrências que abalaram o funcionamento do projeto.

Apesar de ter oferecido treinamento no software de edição aos Bolsistas eles tiveram um desempenho muito abaixo do esperado em relação aos outros anos, ainda que se pese as substituições de bolsistas durante o ano.

Um dos poucos momentos de bom funcionamento da equipe de 2013 foi na participação da TV UNESP ASSIS na cobertura do 7º Congresso Extensão Universitária da UNESP e o vídeo resultante deste trabalho foi finalizado nesta semana e poderá ser acessado na página da TV UNESP que contem a descrição dos programas e facilitação dos termos para uma maior compreensão. Os resumo dos programas produzidos pela TV UNESP ASSIS em 2013 estão disponibilizados na página http://www2.assis.unesp.br/tvunesp/programas2013.htm .

Dificuldades encontradas em 2013

A principal dificuldade refere-se ao pessoal, ou seja, a demora na aprovação e a redução do número de bolsistas devido a descontinuidade do programa Ciência na UNESP fez com que a equipe ficasse desfalcada e interrompemos o funcionamento no período na noite conforme previsto no projeto em que consta a seguinte afirmação "Portanto o objetivo de produção de no mínimo 30 programas durante o ano de 2013 só será efetivado se constituirmos 3 equipes de produção" . Portanto cada equipe de 3 pessoas atuaria em cada período (manhã, tarde e noite) como só tivemos 5 bolsistas foi formada uma equipe de manhã e outra a tarde (com um indivíduo a menos) e a consequência disto foi a redução de programas e da qualidade da produção. Reafirmamos que para um perfeito funcionamento da TV UNESP ASSIS são necessários no mínimo de 3 equipes de produção para atender a cada período (manhã, tarde e noite) e cada equipe seria composta por 3 bolsistas, um cinegrafista (operador da filmadora) um repórter para entrevistar as pessoas e um "diretor" que elabora e verifica a execução do roteiro e ainda auxilia a equipe segurando iluminadores, rebatedores microfones direcionais. Além destes 9 integrantes seria fundamental contar com mais 2 bolsistas para a função de editor, função que poderia ser realizada pelos 3 diretores-editores das 3 equipes (como medida paliativa). Nos últimos anos tínhamos 9 bolsistas 5 da Proex, 2 da Ciência na Unesp e contávamos com bolsistas BAAE I.

Além desse fator de dificuldade tivemos uma alta rotatividade da equipe (a desistência de vários integrantes que não aguentaram o ritmo de trabalho da TV e foram desligados, o que demandou treinar dois novos editores para execução das tarefas e consequentemente atrasou o ritmo de produção reduzindo a quantidade e qualidade dos programas produzidos. Para resolver isto reitero a necessidade de pelo menos dois funcionários vinculados ao projeto. O apoio da Direção tem sido fundamental na minimização das dificuldades, mas elas só serão resolvidas quando tivermos um funcionário técnico em cinegrafia e um em edição não linear para profissionalização da equipe e para evitar a quebra de continuidade ao iniciarmos o treinamento de novos integrantes.

Outra dificuldade é quanto aos equipamentos, que às vezes, torna-se insuficiente perante os eventos e atividades que exigem nossa participação, tal dificuldade foi sanada com o investimento obtido diretamente da Proex para aquisição de 2 filmadoras o que totalizou um total superior a 18 mil reais. Porém devido a instabilidade elétrica do local da TV, apesar do nobreak instalado nossa ilha de edição principal (adquirida em 2008) está obsoleta e queima muito o que demanda semanas e até meses para reparo como ocorreu três vezes em 2012 e duas vezes neste exercício de 2013. Solicitamos em 2012 a instalação das luzes no estúdio da TV e até hoje a Unidade não tomou providências para efetivar, e tal demora explica-se pela possível

mudança de local da TV que fora solicitada e o pedido ainda não foi atendido e ressaltamos que o nosso estúdio não comporta mais os equipamentos e as atividades de produção televisiva. Compramos um sistema de captação de som, novo tripé e atualizamos o software de edição o que representou investimento de mais de cinco mil reais com recursos da PROEX e da FUNDUNESP.

Em termos gerais a equipe tem se superado, todos ficam alem do máximo estabelecido na atuação em projetos dedicando entre 12 e 15h semanais. Abaixo transcrevo que cada aluno colocou em relação a auto avaliação de seu trabalho na TV.

BOLSISTA: RAFAEL GRANJEIA MENDES

As metas foram cumpridas. O projeto nos permite uma ampla capacidade de aprendizagem devido os eventos que acompanhamos. Os eventos são sobre diversos temas, deste modo, temos um conhecimento maior em todos os cursos disponibilizados no campus de Assis. Acredito que me dediquei ainda mais esse ano. Por ser o mais experiente no projeto as responsabilidades aumentaram, e isso me ajudou a crescer no projeto e aprender mais sobre o que fazemos.

A única dificuldade encontrada neste ano foi manter os mesmos bolsistas. Por questões pessoais alguns dos novos estagiários saíram, assim os candidatos que entraram após essa saída tiveram que passar por treinamento novamente, dificultando o processo de produção.

BOLSISTA: VITOR BONJORNO CHAGAS - FUNÇÃO Editor/Cinegrafista

Durante o ano de 2012, vinte e oito programas foram editados e colocados no ar, a meta foi quase atingida, faltando apenas dois programas que atrasaram devido a troca de bolsistas. O projeto é muito interessante, e de modo geral tem grande sucesso, pois atinge seu publico alvo que são as pessoas da cidade de Assis, Levando até eles os eventos e as discussões que ocorrem o interior da faculdade, em relação a minha formação e a articulação entra a graduação é o projeto, isso ocorre, pois todo profissional não importa a área na qual atue pode se utilizar de ferramentas de edição e captação de imagem nos dias de hoje.

Encontrei dificuldade durante o primeiro mês, pois ainda não conhecia nenhuma técnica de edição e filmagem, porém ao longo do projeto, e com a oportunidade de realização de cursos, hoje não encontro grandes dificuldades de realizar as tarefas exigidas no dia a dia do projeto.

BOLSISTA: MARIANA ESCHER TOLLER- FUNÇÃO: Redatora/Apresentadora/Repórter

Este ano, não superamos a produção de 2011, estabelecida pelo coordenador no projeto, porém, as dificuldades técnicas foram grandes. Conseguimos fazer a cobertura de quase todos os eventos que ocorreram no campus, e ainda com parceria da TV FEMA foi feito uma série de programas mostrando a Rede Ciranda, projeto social da cidade de Assis, e ainda abrimos espaço para alunos da rede pública de ensino produzissem e exibissem um programa com o nosso apoio. O caráter extensionista fica cada vez mais evidente no nosso projeto, e o reconhecimento da cidade de Assis é cada vez maior. Em relação ao vínculo curso/ projeto também se solidificou, hoje no terceiro ano de TV UNESP Assis e terceiro ano da graduação em História, vejo como o desenvolvimento crítico de mídia, ética e seleção de informação fazem a diferença. O uso de mídias audiovisuais em sala de aula está cada vez mais presente, seja produzindo um telejornal ou passando um filme, o aluno exige a qualidade da informação, e cobram uma visão crítica sobre o assunto. A TV nesse aspecto nos permite aprender a editar, filmar, e criar roteiros que junto a sala de aula fazem total diferença na didática e no aprendizado. Em relação a produção de documentos, como historiadora penso na documentação a longo prazo, onde a documentação e preservação da mesma deve ser feita de correta e coerente, facilitando assim a compreensão de uma possível pesquisa

A maior dificuldade encontrada este ano não foi a de material, e sim de equipe. Com a saída de alguns membros vimos que a entrada de pessoas sem treinamento, atrasa e muito a produção, e a falta de alguém fixo que participe ativamente do dia-a-dia da TV (algo que é impossível para o coordenador) e que treine de forma rápida, efetiva e de qualidade essa equipe, e principalmente supervisione de perto a produção, cobrando todos os dias, prazo, roteiro, edição, organização, manutenção de equipamentos e materiais básicos para o trabalho, se faz cada vez mais necessária para a manutenção de qualidade e metas. A produção cresceu assim como os eventos da faculdade, e surgem mil ideias de inovações nos programas, que se tornam inviáveis com uma equipe "insegura" dos seus conhecimentos. Em questão de material, sabemos que a nossa Ilha de Edição está ultrapassada, e já foi melhorada ao máximo possível, mas a exigência mínima de programas de edição de alta performance estão cada vez mais altas, sinto que é necessário melhorar esse computador para que alguns erros comuns parem de acontecer. A TV com o seu crescimento necessita também de mais espaço, hoje os equipamentos tomam mais da metade da sala, e o cromaqui existente foi danificado por conta das chuvas e de um telhado mal feito na sala, e a demora de quase um ano para o setor de manutenção em instalar o Fresnel (que ainda não aconteceu) adquirido não ajuda muito para que os programas possam ser gravados em nosso estúdio. Aumentando assim a qualidade de som e imagem dos nossos "vivos" e ainda aproveitar em 100% o nosso material.

A minha atuação ativamente no projeto chega ao fim nesse terceiro ano, e eu tenho só a agradecer as portas e conhecimentos que o projeto me proporcionou. Deixo o projeto não por falta de amor, ou vontade de continuar, mas sim pela necessidade de alcançar novos objetivos, um deles ligado ao acervo da TV e o outro acadêmico. Esse ano, assumi um novo "cargo" na TV, o de editora, o que por um lado foi maravilhoso em nível de conhecimento e por outro frustrante, por sentir que a qualidade das edições ficou um pouco a desejar, acredito que não por falta de treinamento ou vontade e sim pela dificuldade que é editar com boa qualidade. É necessário anos de treinamento e dedicação para chegar a uma excelência, e o meu tempo à frente da edição foi curto. Deixo o projeto mais apaixonada pela comunicação do que entrei, e nada daquilo que eu aprendi será deixado de lado nessa nova fase da minha vida, na qual espero conseguir me especializar em história da comunicação.

Assis, 08 de fevereiro de 2012

_____

Eduardo Galhardo